



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DO TESTE DE JEJUM PROLONGADO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

CEZAR; Marcos Henrique¹, OLIVEIRA; Flávia Regina do Nascimento²

RESUMO

Introdução: O Teste de Jejum Prolongado (TJP) é uma ferramenta diagnóstica na investigação de hipoglicemia. No entanto, a complexidade e a duração do teste, combinadas com a necessidade de monitoramento contínuo e coleta de amostras em momentos críticos, podem gerar riscos de segurança se não houver um treinamento bem definido. A falta de padronização no manejo da hipoglicemia pode levar a atrasos na identificação dos sintomas, erros nas coletas e, conseqüentemente, a resultados diagnósticos imprecisos, comprometendo a segurança do paciente. Com o objetivo de aprimorar o cuidado e a segurança, foi desenvolvida uma iniciativa de treinamento de TJP para a equipe de enfermagem do setor de endocrinologia. A capacitação aborda desde a preparação do paciente até a finalização do teste. **Metodologia:** O projeto de capacitação contemplou 20 colaboradores da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) para a realização do TJP e foi estruturado de forma metódica ao longo de três dias, empregando uma metodologia de avaliação em duas etapas para garantir a aquisição de conhecimento e a segurança do procedimento. Inicialmente, um pré-teste de 10 perguntas foi aplicado com o objetivo de diagnosticar o nível de conhecimento prévio dos profissionais. Em seguida, uma aula expositiva detalhada foi ministrada, que abordou tanto a base teórica e os riscos associados ao TJP quanto a execução prática e segura do procedimento. Ao final do programa de capacitação, um pós-teste, também composto por 10 perguntas, foi utilizado para validar a eficácia do treinamento, demonstrando a assimilação do conteúdo e confirmando que os profissionais estavam devidamente preparados para realizar o protocolo com a segurança necessária na prática assistencial. **Resultados:** A análise dos resultados, baseada na comparação entre pré e pós-teste, revelou um aumento significativo no conhecimento da equipe. O grupo apresentou um índice de acerto de 71% no pré-teste, que subiu para 86,5% no pós-teste. O aumento de 15,5 pontos percentuais indica que o treinamento gerou uma melhoria substancial no nível de conhecimento. A equipe demonstrou um bom entendimento do tema, o que fortalece a segurança e a confiança nas práticas assistenciais diárias. **Discussão:** A iniciativa de capacitação da equipe de enfermagem demonstra, de forma categórica, que o investimento em educação e padronização de protocolos é uma estratégia

¹ Hospital das Clínicas da FMUSP, marcos.cezar@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da FMUSP, flavia.moliveira@hc.fm.usp.br

comprovadamente eficaz para a segurança do paciente. Os resultados do estudo reforçam essa tese: o aumento de 15,5 pontos percentuais na pontuação média do pós-teste, em comparação com o pré-teste, traduz a eficácia do treinamento na consolidação do conhecimento teórico e prático. Este avanço na compreensão do TJP não é apenas um dado estatístico, mas sim um indicativo direto da redução de riscos assistenciais. O alinhamento da equipe de enfermagem com os objetivos clínicos do TJP é crucial para o sucesso do procedimento. A capacitação permitiu que a equipe compreendesse a importância de cada etapa, do preparo do paciente à identificação precoce de sintomas. Isso garante a coleta de amostras no momento certo, minimizando atrasos e erros que poderiam comprometer a precisão diagnóstica e a segurança do paciente. A capacitação teórica, combinada com aulas expositivas e testes de avaliação, mostrou-se eficaz para fortalecer o conhecimento da equipe. Essa abordagem permitiu que os profissionais entendessem os conceitos e riscos do TJP, capacitando-os a agir com rapidez e segurança em situações críticas. O sucesso da iniciativa destaca a enfermagem como um elemento fundamental para a excelência e a segurança hospitalar. Conclusão: A implementação de um treinamento padronizado para o Teste de Jejum Prolongado representa um avanço significativo na segurança e qualidade do cuidado em endocrinologia. Este modelo de capacitação pode ser replicado em outras áreas para otimizar procedimentos complexos e garantir a segurança do paciente. O sucesso desta iniciativa ressalta a importância da enfermagem como um pilar central na promoção da excelência e segurança no ambiente hospitalar. CRYER, P. E. et al. Evaluation and management of adult hypoglycemic disorders: an Endocrine Society clinical practice guideline. *Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, v. 94, n. 3, p. 709-728, 2009. APODACA-TORREZ, F. R. et al. Insulinomas do pâncreas: diagnóstico e tratamento. *Arquivos de Gastroenterologia*, v. 40, n. 2, p. 73-79, 2003. FELÍCIO, J. S. et al. Hiperinsulinismo endógeno: revisão e seguimento de 24 casos. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabolismo*, v. 51, n. 1, p. 7-14, 2007.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade do Cuidado, Segurança do Paciente, Teste de Jejum Prolongado, Enfermagem, Capacitação